

Oposição pode transferir votação do pacote para 86

BRASÍLIA — Pelos protestos dos partidos de oposição, que alegam total desconhecimento da matéria, o Governo corre o risco de não ter aprovado pelo Congresso antes do recesso parlamentar, o seu programa de mudanças. Se até quarta-feira ele não for votado na Câmara e no Senado, o Governo só terá duas saídas: baixar decreto-lei ou convocar extraordinariamente o Congresso. O PMDB e o PFL, juntos, têm maioria para aprovar o pacote na votação de segunda-feira, na Câmara, mas só o conseguirão se as duas bancadas estiverem unidas e comparecerem maciçamente à votação.

Diante da ameaça das oposições de obstruir a votação, não dando quórum de 240 deputados, o Presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, anunciou a organização "do maior esforço concentrado que a Aliança já conseguiu" para garantir a presença das duas bancadas. Isso porque, normalmente, às segundas-feiras, grande número de parlamentares não comparece ao Congresso, por se encontrarem ainda nos seus Estados.

Ontem, pouco mais de 15 horas de-

pois que o pacote chegou ao Congresso, a Aliança Democrática sofreu a primeira derrota: por falta de quórum, devido à obstrução das oposições, não conseguiu aprovar o pedido de urgência — assinado pelo PMDB e PFL — para votação do programa de mudanças, que teve 112 votos a favor, 2 abstenções e 54 contra, num total de 168 votos, ou seja, menos 72 do que o exigido.

Para tratar do assunto, a bancada do PDS na Câmara reúne-se na próxima segunda-feira para definir sua posição quanto ao programa de mudanças. O Líder do Partido, Deputado Prisco Viana (BA), antecipava o n t e m q u e " n o s t e m rmos em que a questão está colocada, o Governo só vai conseguir aprovar se mobilizar sua maioria". Ele admitiu, entretanto, negociar partes "positivas" do pacote, em troca da aprovação dos projetos sobre reabertura dos prazos de filiação partidária e criação do Estado do Tocantins.

O Deputado afirmou que o PDS mantém sua posição contrária à tramitação da matéria em regime de urgência.